



**SÉRIE  
"EU SOU"**

**EU SOU A  
LUZ DO  
MUNDO**

**José Antônio Corrêa**

**JOSÉ ANTÔNIO CORRÊA**

**EU SOU A LUZ DO  
MUNDO**

**“Filho meu, se deixas de ouvir a instrução,  
desviar-te-ás das palavras do conhecimento”,  
Provérbios 19.27.**

Edição - 2014

Transcrição, revisão e estilização:

José Antônio Corrêa

Igreja Evangélica Batista de Viradouro

Rua São João, 910

Bairro Centro

14740-000 Viradouro, SP

Contato pelo Telefone: (0xx17) 3392 -1296

[www.ibvir.com.br](http://www.ibvir.com.br)

E-mail: correa248@hotmail.com

Capa: José Antônio Corrêa

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>I. COMO LUZ DO MUNDO, JESUS NOS DÁ CENSO DE DIREÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>II. COMO LUZ DO MUNDO, JESUS REVELA O ESCONDIDO .....</b>	<b>21</b>
<b>III. COMO LUZ DO MUNDO, JESUS GERA VIDA .....</b>	<b>27</b>
<b>IV. COMO LUZ DO MUNDO, JESUS CONFIOU O PODER DE ILUMINAR A SEUS SEGUIDORES .....</b>	<b>34</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>36</b>

**JO 8.12**

“De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida”.

**JO 9.5**

“Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo”.

## INTRODUÇÃO

No livreto anterior, vimos como Jesus se colocou como o "Pão da vida". Foi como Pão da Vida que Ele desceu dos céus ao encontro dos homens, se constituindo nossa garantia de suprimento espiritual. Contudo seu principal objetivo foi o de trazer "vida eterna" a todos quantos se achegam a Ele pela fé. Certamente o homem precisa desse "pão" para satisfazer sua fome espiritual, e preencher o vazio ocasionado pelo pecado, herança a nós deixada por Adão.

Hoje estaremos falando sobre a expressão "Eu Sou a Luz do Mundo". Sabemos da extrema necessidade da luz em nosso dia-a-dia. Imagine a terra sem a luz solar! Sem dúvida, seria um caos! Imagine também um "apagão" permanente em nossas noites! Isso nos traria consequências terríveis, uma vez que somos hoje, dependentes crônicos da energia elétrica! Foi a partir da

observação sobre a grande necessidade da luz, que Jesus utilizou a comparação entre a luz natural, e a luz espiritual, tendo-se colocado em lugar desta última, quando afirmou: "Eu sou a luz do mundo".

A palavra "luz" vem do termo grego "phos", e significa "o que é exposto à visão", "brilho", "tocha", "a luz da verdade", "a luz da razão", etc. Iremos, então, abordar este outro aspecto colocado por Jesus para atender as necessidades humanas, ou seja sua posição de "Luz do Mundo".

## **I. COMO LUZ DO MUNDO, JESUS NOS DÁ CENSO DE DIREÇÃO**

Uma das características da luz é abrir caminho, iluminar o que vem adiante! Todos nós sabemos da utilidade de um farol, para guiar os navios quando o mar oferece perigo aos navegantes. Quem também dispensaria o uso de um farolete para iluminar uma trilha numa caminhada noturna? Além disso, a falta da luz nos exemplos citados pode nos levar a sofrer danos irreparáveis, no caso dos navios – o afundamento, envolvendo a perda de vidas e bens materiais; na caminhada noturna, há os riscos de sermos picados por uma cobra, tropeços, quedas, além de outros perigos.

Diante destes dois exemplos e de alguns outros que poderíamos citar, somos levados a crer na grande necessidade da luz para nos trazer "censo de direção". Precisamos da luz, para andar



confiantemente! Se dependemos da luz natural para nos dar direção e iluminar nosso caminho, muito mais dependemos da Luz divina para sermos conduzidos a um relacionamento produtivo com Deus!

Observe em **João 8.12**, a seguinte frase: "quem me segue não andará em trevas". Andar em trevas no dizer do Mestre, é caminhar sem a Luz de Deus, num mundo totalmente envolvido por densa escuridão! Certamente, o homem sem Deus, caminha sob a orientação do príncipe das trevas, o diabo (**Jo 14.30**). É por esta razão que o apóstolo Paulo ao falar do processo de salvação, nos diz que Jesus "...nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor", **Cl 1.13**.

A palavra de Deus nos fala de como podemos fazer de Deus o nosso guia, nossa direção:

**a) SI 43.3-4**, "3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte e aos teus tabernáculos. 4 Então, irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei, ó Deus, Deus meu". A luz neste caso, estará nos conduzindo para o monte de Deus, à casa de oração, ao seu altar. Em outras palavras é a luz divina que nos leva para a presença de Deus, onde reina verdadeira alegria. Longe da presença divina, o homem está em trevas!

**b) SI 119.105**, "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos". Já aqui, o salmista entende que a Palavra de Deus é a responsável para lançar luz nos meus caminhos. Deus e a sua Palavra são um só. É por esta razão que Jesus foi apresentado por João em seu Evangelho como sendo o "logos" – Verbo, Palavra, **Jo 1.1**, "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus". Ver ainda **Pv 6.23**, "Porque o mandamento é lâmpada, e a instrução,

luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida".

**c) Pv 4.18**, "Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito". Quando andamos na presença de Deus e permitimos que a luz de sua Palavra ilumine nosso caminho, nossa vida brilhará com tanta intensidade que será comparada ao brilho do sol em sua maior luminosidade. No dizer de Jesus: "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus", **Mt 5.16**.

No dizer de João, "Deus é luz e não há nele treva nenhuma", **1Jo 1.5**. Se fizermos de Deus o guia para nossos caminhos, certamente não andaremos em trevas espirituais, mas sob a orientação da verdadeira luz! Seremos o brilho deste mundo!

## II. COMO LUZ DO MUNDO, JESUS REVELA O ESCONDIDO

Esta é outra característica da luz – revelar o que está escondido. Ao receber o fecho de luz aquilo que estava encoberto vem à tona, aparece! Nada pode ficar oculto ao brilho da luz! Um detalhe interessante a ser lembrado aqui, é que só gostamos de esconder aquilo que nos causa constrangimentos, vergonha. Porém, muito do esconde-esconde em nossas vidas precisa receber o fecho da luz de Deus! A vida do crente deve espalhar brilho e não penumbra, luz e não trevas!

Ao olharmos para a Palavra de Deus iremos notar que o amante de trevas é Satanás, que gosta de agir nas "caladas da noite", na penumbra, às escondidas! É ele quem espalha escuridão no mundo em que vivemos. Pela Palavra de Deus, sabemos que "o mundo inteiro jaz no maligno", **1Jo**

**5.19.** Porém nós que servimos a Deus, fomos libertos das garras malignas e do poder das trevas! Como já vimos anteriormente, Jesus "...nos tirou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado", **Cl 1.13.**

Outro detalhe importante a ser lembrado, é que o diabo e seus demônios são chamados de "príncipes das trevas deste século", "... porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais", **Ef 6.12.** Não somente Satanás e seus demônios vivem em trevas, mas também comandam e mantêm o controle sobre elas!

Porém Deus é luz e nada pode ficar encoberto aos seus olhos! No dizer do profeta Daniel, "Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em

trevas, e com ele mora a luz", **Dn 2.22**. Observe as três frases importantes no texto:

**a) "revela o profundo e escondido"**. Deus tem o poder da revelação, da transparência. Tudo se torna claro em sua presença! Olhando um pouco mais adiante, precisamente no **v. 28**, podemos ver mais detalhes deste infinito poder de revelação do Deus Eterno: "mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios". Para Deus não há "mistérios", "enigmas", etc.. Tudo está sob o seu controle absoluto!

**b) "conhece o que está em trevas"**. Podemos lembrar aqui de uma trama montada por um casal, Ananias e Safira, no livro de Atos, onde eles tentaram enganar a Pedro e aos demais apóstolos, acerca do valor real de uma propriedade vendida para ser doada à igreja, **At 5.1-11**. Enquanto a trama era montada, os olhos do Espírito Santo acompanhavam cada movimento e no momento

certo, trouxe através de Pedro, a revelação, culminando com a morte sumária dos envolvidos.

**c) "com Ele mora a luz".** Deus habita em luz! É por esta razão que na Nova Jerusalém não haverá necessidade de qualquer iluminação produzida, uma vez que a presença de Deus será a luz que iluminará a cidade, "E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; e reinarão pelos séculos dos séculos", **Ap 22.5.**

Sim, Deus é Luz, e nada pode se ofuscar diante dele! O brilho divino espalha luz com tanta intensidade que tudo se torna claro, aparente, reluzente!

### III. COMO LUZ DO MUNDO, JESUS GERA VIDA

A luz também é indispensável para a gerar vida. Não somente os homens e os animais, com raras exceções, necessitam de luz para viverem e desenvolverem a vida, como também a grande maioria de plantas, insetos, etc. Sem luz, a vida quase seria extinta na terra! Ou, pelo menos, muitas espécies desapareceriam, surgindo espécies que se adequariam às condições geradas pela escuridão.

Dentro deste prisma, Jesus declarou: Quem me segue não andar­á em trevas, mas "terá a luz da vida", (8.12). Ao recebermos o Filho de Deus, a Luz do Mundo, nosso interior brilhará intensamente! Recebemos uma nova vida, que é gerada em nós pela Palavra da Verdade, **1Pe 1.23**, "...tendo renascido, não de semente corruptível, mas de



incorrutível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece".

Um detalhe significativo para lembrarmos aqui, é que aquele não tem o Filho de Deus, está em trevas e vive à sombra da morte, "... o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a luz raiou", **Mt 4.16**. O presente texto é uma aplicação de uma profecia de Isaías referente ao ministério do Messias, Jesus Cristo (**Is 9.1-2**). Certamente, com o nascimento de Cristo, a luz brilhou para aqueles que estavam "sentados em trevas"! Somente o Filho de Deus tem o poder de resgatar quem vive na "região da sombra da morte". A vida irrompeu nos domínios da morte!

Outro detalhe não menos importante nos é transmitido por João no início de seu evangelho, quando afirma: "Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens", **Jo 1.4**. Observe como esta

declaração joanina nos mostra de maneira clara que o Verbo, Jesus, é o detentor da vida, e esta vida ao ser transmitida, se constitui na "luz dos homens". Há aqui um paralelo importante entre luz e vida, que precisa ser considerado por nós! É por esta razão que quem segue Jesus tem a "luz da vida", **Jo 8.12**.

Porém, de acordo com os dois textos a seguir, iremos ver que esta "luz da vida" foi rejeitada pela grande maioria dos homens:

**a) Jo 1.6-9**, "6 Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. 7 Este veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos cressem por meio dele. 8 Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. 9 Pois a verdadeira luz, que alumia a todo homem, estava chegando ao mundo".

**b) Jo 3.19-20**, "19 E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas

que a luz, porque as suas obras eram más. 20  
Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e  
não vem para a luz, para que as suas obras não  
sejam reprovadas"

Embora muitos tenham rejeitado a luz da vida, uma  
classe especial de pessoas a receberam e  
passaram a desfrutar da verdadeira vida, "Mas  
quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que  
seja manifesto que as suas obras são feitas em  
Deus". Quem são estes praticantes da verdade?  
São aqueles que receberam a luz da vida em seus  
corações.

#### IV. COMO LUZ DO MUNDO, JESUS CONFIU O PODER DE ILUMINAR A SEUS SEGUIDORES

Em **Jo 9.5**, Jesus disse: "...enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo". Se olharmos com atenção ao texto bíblico iremos notar a existência do advérbio de tempo – "enquanto", o que nos sugere que o Mestre está limitando o seu poder de iluminação no mundo. Ou seja, chegaria um tempo em que a luz poderia deixar de brilhar. Porém, para que isso não acontecesse, Jesus transferiu a seus discípulos o poder de lançar luz neste mundo.

Em breve Jesus iria para a cruz, ressuscitaria, ficaria com os discípulos quarenta dias depois de sua ressurreição e, então, subiria aos céus, **At 1.10**, "Estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles apareceram dois varões vestidos de branco". A luz estava se retirando! Porém, para que o mundo não ficasse sem a luz divina, o Mestre providenciou a

permanência dela através daqueles que o recebem como Salvador e Senhor de suas vidas. Enquanto Jesus estava no mundo a luz brilhava através dele. Agora ela brilha através de nós, os filhos de Deus. Senão, vejamos:

**a) Mt 5.14-16**, "14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; 15 nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa. 16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus".

- Devemos considerar o exemplo dado pelo Mestre. Uma cidade edificada sobre um monte fica visível à longa distância, tanto durante o dia, como também durante à noite quando as luzes são acesas. Embora naquele tempo não houvesse energia elétrica para iluminar as casas e as ruas da cidade,

havia as candeias alimentadas por óleo que eram acesas durante a noite, e o local da cidade era identificado através do brilho de suas chamas.

- Assim como a cidade edificada sobre o monte brilhava, facilitando a visualização de sua localização, assim também seus discípulos, agora como depositários de sua luz, deveriam brilhar através de suas obras praticadas em amor! No texto, o Senhor fala de outro exemplo, que é o exemplo da própria candeia, que ao ser acesa, deveria ser colocada numa posição em que a sua luz se expandisse para todos os compartimentos da casa. Caso contrário, esta candeia perderia seu valor, e sua função de brilhar seria desvanecida!

- Assim como a cidade edificada sobre o monte e a candeia colocada numa posição de destaque para brilhar, os discípulos de Cristo devem ser destacados através do brilho de suas vidas em Deus! Caso, como filhos de Deus, não cumpramos nossa missão de lançar luz ao mundo, não

estaremos cumprindo os propósitos para os quais fomos chamados. Nossa missão na terra ficará ofuscada, desaparecerá!

**b) Fp 2.15**, "... para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus imaculados no meio de uma geração corrupta e perversa, entre a qual resplandeceis como luminares no mundo".

- Temos aqui uma exortação do apóstolo Paulo, muito semelhante à exortação de Jesus. Vivemos num mundo "corrompido e perverso", totalmente entregue aos seus vícios e paixões. Numa outra passagem das Escrituras, o apóstolo nos oferece mais detalhes sobre os homens e suas paixões mundanas: "28 E assim como eles rejeitaram o conhecimento de Deus, Deus, por sua vez, os entregou a um sentimento depravado, para fazerem coisas que não convêm; 29 estando cheios de toda a injustiça, malícia, cobiça, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, dolo, malignidade; 30

sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais; 31 néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, sem misericórdia", **Rm 1.28-31**.

- É neste mundo totalmente entregue à maldade e perversidade que devemos fazer aparecer nossa luz! Através de uma vida reta diante de Deus, estaremos resplandecendo como luminares. A palavra "luminares", vem do grego "phoster", e nos traz o seguinte significado: "luz das estrelas, do sol, da lua", "aquele que fornece luz", "o iluminador". Enquanto estava no mundo Jesus era o iluminador. Agora esta função foi dada à sua Igreja! É nossa responsabilidade como depositários da luz de Deus, irradiar esta luz a todos os cantos e recantos do mundo no qual estamos inseridos!



## CONCLUSÃO:

Vimos hoje outra característica de Jesus, ao colocar-se como "Luz do Mundo". Como luz do mundo Jesus:

- a) nos dá direção;
- b) revela o escondido;
- c) gera vida;
- d) nos coloca como depositários de sua luz.

Se nos colocarmos debaixo da autoridade do Senhor, certamente teremos a direção para os momentos difíceis de nossa vida; a vida de Deus é gerada em nós pela palavra, e ao mesmo tempo seremos comissionados a espalhar a luz divina àqueles que vivem na "região da sombra da morte". Somos hoje, a luz do mundo! Devemos continuar o ministério a nós confiado pelo Senhor!